



Saúde &
Transformação
Social

Health &
Social Change



Experiências transformadoras

Experiência da formação da tutoria EAD em Curso de Especialização para Médicos na Atenção Básica

Experience of Distance Learning Tutoring Training in a
Specialization Course for Doctors In Primary Care

Maria Ligia Rangel-S¹, Ednir Assis¹, Jane Mary Guimarães¹,
Gabriela R. Moura Santos¹, Catharina Leite Matos Soares¹

1. Universidade Federal da Bahia

Resumo: O presente relato tem como objetivo destacar a experiência do Curso de Especialização em Saúde Coletiva, com concentração em Atenção Básica - Saúde da Família, ofertados por uma universidade pública brasileira, a médicos do Programa Mais Médicos (PMM), a partir da análise reflexiva da Tutoria EAD em cinco turmas. Foram analisados aspectos relevantes que podem contribuir para uma mediação eficiente no processo de aprendizado de profissionais médicos que atuam na atenção primária. Os resultados apontam que a etapa de formação de tutores, a aprendizagem crítica-reflexiva sobre mediação pedagógica na EAD, a construção de espaço virtual para acompanhamento pedagógico com a utilização de Dispositivos Virtuais de Aprendizagem (DVA) interativos, bem como o uso de estratégias de mediação e avaliação diversificadas para lidar com os diferentes perfis dos estudantes, fizeram a diferença do desenvolvimento do curso.

Palavras-chave: tutoria EAD, formação, atenção básica.

Abstract: The present report aims to highlight the experience of the Specialization Course in Collective Health, with a concentration on Primary Care - Family Health, offered by the Federal University of Bahia (UFBA), to doctors of the Mais Médicos Program (PMM), from the reflective analysis of Distance Learning Tutoring in five classes. Relevant aspects that can contribute to an efficient mediation in the learning process of medical professionals working in primary care were analyzed. The results indicate that the stage of training tutors, critical-reflective learning about pedagogical mediation in EAD, the construction of a virtual space for pedagogical monitoring with the use of interactive Virtual Learning Devices (VAD), as well as the use of diversified mediation and assessment to deal with the different profiles of students, made a difference in the course development.

Keywords: EAD tutoring, training, primary care.

1. INTRODUÇÃO

A mediação do processo de aprendizagem é tema fundamental nos processos formativos, principalmente para os cursos ofertados na modalidade de educação a distância, nos quais o tutor assume um papel estratégico que perpassa, dentre outros, pela orientação para a realização das atividades, estímulo aos relatos de experiências, com ênfase no compartilhamento de vivências advindas do cotidiano no trabalho e a participação nas discussões propostas nos fóruns, considerando os diferentes pontos de vis-

tas e saberes provenientes da formação pessoal e profissional. Esse trabalho de tutoria se estabelece a partir de uma atuação ativa de práticas pedagógicas mediadas por meio de tecnologias interativas, cabendo ao tutor acompanhar a realização das atividades com vistas a contribuir para o desenvolvimento e dinamização dos processos de ensino e de aprendizagem, operacionalização, acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica¹.

No desenvolvimento da atividade de tutoria, esse sujeito mediador do processo ensino-aprendizagem estimula o desenvolvimento de

habilidades e competências dos educandos, contribuindo para a construção da autonomia de aprendizagem deles, dentre outras tarefas.

A literatura já apresenta estudos que analisam a atuação desse sujeito no processo de ensino-aprendizagem, em distintas perspectivas^{2,3,4,5}. Por exemplo, estudo de Bernardino, analisando os papéis, as competências e sua relevância no processo de ensino aprendizagem, apontou o papel fundamental do tutor nesse processo, sendo considerado como um professor que agrega conhecimentos técnicos relevantes à tutoria EAD.

Em outra perspectiva, Konrath; Tarouco; et al⁶ analisaram os vários atores do processo de ensino aprendizagem em EAD, dentre eles, o tutor, propondo um escopo de competências, com ênfase na mediação e na criação de uma rede interativa e dialógica, para fins de ensino aprendizagem.

Pesquisa realizada por Vilarino e Cabanas⁷, com 26 tutores, em 2008, evidenciou, como dificuldades no exercício da tutoria, a ausência de uma formação específica, as limitações dos alunos quanto ao uso da tecnologia, e problemas na autopercepção do tutor em relação a sua função de mediador da aprendizagem.

Assim, ressalta-se a importância de se buscar estratégias efetivas e exequíveis, capazes de construir habilidades e competências que possibilitem aos tutores uma mediação facilitadora do processo de aprender e ensinar em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) com foco na aprendizagem colaborativa e significativa. Como apontam Guimarães et al⁷: "em saúde, a aprendizagem significativa é compreendida como um processo que envolve diferentes situações intersubjetivas, e pelas quais o sujeito interage a partir de conhecimentos, saberes e práticas para ressignificá-las".

Esse estudo tem como objetivo refletir acerca da experiência da tutoria nas 5 turmas já finalizadas do Curso de Especialização em Saúde Coletiva, com concentração em Atenção Básica - Saúde da Família, na modalidade EAD, ofertado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), a partir do ano de 2018. Analisa-se, para tanto, o processo formativo dos tutores e a experiência da mediação do processo ensino-aprendizagem junto aos discentes.

Vale ressaltar que esse curso integra o escopo das atividades pedagógicas do Programa Mais Médicos, instituído pela MP nº 621, de 8 de

julho de 2013, posteriormente convertida na Lei nº 12.871/2013 (BRASIL, 2013)⁸. Inicialmente, era oferecido curso de especialização na modalidade EAD e, para possibilitar a prorrogação da participação dos profissionais no PMM (BRASIL, 2018), a partir da Resolução SGTES/MS nº 2, de 26 de outubro de 2015⁹, foram regulamentados ciclos formativos complementares abrangendo também cursos de aperfeiçoamento e extensão, todos com o objetivo de aprofundar o conhecimento em temas relevantes para atuação na atenção básica. Desse modo, além de realizar a atuação assistencial, todos os médicos participantes do PMM devem cumprir atividades educacionais com integração ensino e serviço, por meio de cursos de pós-graduação ofertados por uma instituição de ensino superior integrante do Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, a partir da análise reflexiva acerca da tutoria EAD nas cinco turmas, com foco nas mudanças da estrutura organizativa da coordenação pedagógica e estratégias pedagógicas desenvolvidas na formação de tutores EAD e no acompanhamento do trabalho da tutoria, ao longo do curso, nas diversas turmas.

Como fontes de dados, foram utilizados os relatórios de gestão das turmas, os relatórios gerenciais do Curso de Extensão para Capacitação de Tutores em Educação a Distância, além de pesquisa no Ambiente Virtual do Curso (AVA).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados aqui apresentados referem-se às mudanças na estrutura organizativa da coordenação pedagógica; estratégias de formação dos tutores; e estratégias de acompanhamento do trabalho dos tutores.

3.1. Estrutura organizativa da Coordenação Pedagógica

Compreendendo que o trabalho pedagógico é estratégico para o sucesso do processo de ensino aprendizagem de médicos da atenção básica, a coordenação pedagógica do curso

foi estruturada orientando-se pelo princípio da interatividade, aprendizagem colaborativa e significativa. Buscou-se então aproximar estudantes e tutores, de modo a propiciar o permanente diálogo, amigável e profícuo, facilitando a apropriação de novos conhecimentos, a partir da reflexão sobre a prática cotidiana desses sujeitos em seus territórios.

Entretanto, diante de peculiaridades contextuais surgidas na dinâmica operacional das diferentes turmas, alguns ajustes necessários foram realizados pela coordenação do curso. Na Turma 1 (T1), quando vigorava o Acordo de Cooperação do Governo Brasileiro com Cuba, intermediado pela OPAS, para provimento de médicos no território brasileiro, e, diante do grande número de alunos, optou-se por uma estrutura organizativa da equipe pedagógica constituída por uma coordenação integrada a uma equipe de 3 (três) assistentes, responsáveis pelo acompanhamento de 40 tutores EAD, que mediam a aprendizagem de 880 estudantes. Com o encerramento do Acordo, e consequente saída dos médicos cubanos do PMM, essa estrutura reconfigurou-se, prescindindo-se das assistentes pedagógicas, o que se manteve nas turmas subsequentes (Vagas Residuais – VR; Turma 2 – T2; Turma 3 – T3; Turma 4 – T4 e Turma 5 – T5), conforme Figuras 1 e 2.

Posteriormente, na T5, o trabalho da tutoria passou a ser desenvolvido por docentes da universidade e membros da coordenação do curso, modificando a estrutura organizativa e o perfil de tutores (Figura 3).

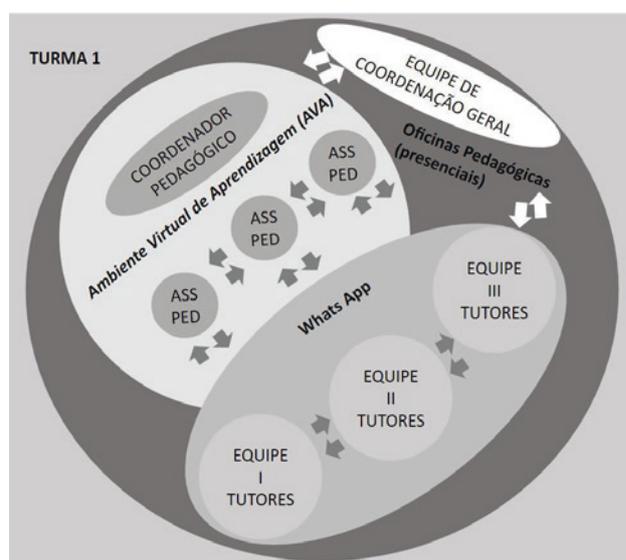
Mas, a concepção pedagógica do curso construída para a turma um (T1) foi a mesma trabalhada nas turmas seguintes, a despeito da necessidade de reestruturação da equipe pedagógica, conforme evidenciado no Quadro 1.

3.2. Estratégias de formação de tutores

Em relação à formação dos tutores, a T1 protagonizou o momento da concepção do curso. Nessa perspectiva, a proposta pedagógica contemplou o investimento em uma etapa específica, com vistas à incorporação de metodologias que considerem o estudante como sujeito ativo no processo de aprendizagem, mobilizando conhecimentos, habilidades e atitudes e visando maior articulação entre teoria e prática

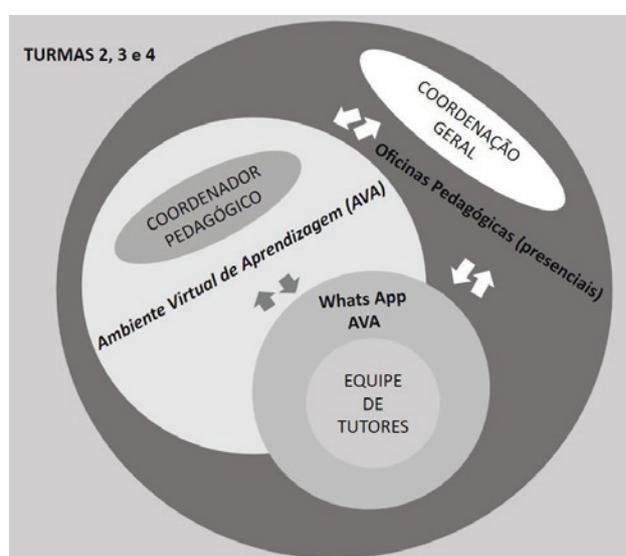
Os momentos formativos dos tutores foram pensados a partir da compreensão da necessidade de um novo olhar, baseado na experiência, a ser construída na ação-interação com o seus pares, assim como na ideia de que a formação precisa habilitar o tutor para a compreensão do desenho didático do curso, o domínio do conteúdo inserido no material didático e dos Dispositivos Virtuais de Aprendizagem (DVA) interativos, bem como o uso de estratégias de mediação e avaliação diversificadas para lidar com os diferentes perfis dos estudantes.

Figura 1. Estrutura e Estratégia formativa da equipe de tutores da Turma 1



Fonte: Elaboração das autoras.

Figura 2. Estrutura e estratégia formativa da equipe de tutores da Turma 2, 3 e 4



Fonte: Elaboração das autoras.

Nesse sentido, a formação dos tutores foi configurada, de modo a iniciar ainda na segunda etapa do processo seletivo, logo após a análise curricular. Todos os candidatos passaram pelo processo formativo, independentemente de sua formação, qualificação ou experiência prévia em tutoria EAD. Esse primeiro momento formativo ocorreu na modalidade híbrida, com momentos presenciais e a distância, na Plataforma Moodle da UFBA. Para isso, implementou-se o Curso de Extensão para Capacitação de Tutores em Educação a Distância, como uma estratégia potente para articulação dos aspectos formativos e avaliativos relacionados às competências básicas necessárias para o desenvolvimento do trabalho de tutoria na modalidade de educação a distância.

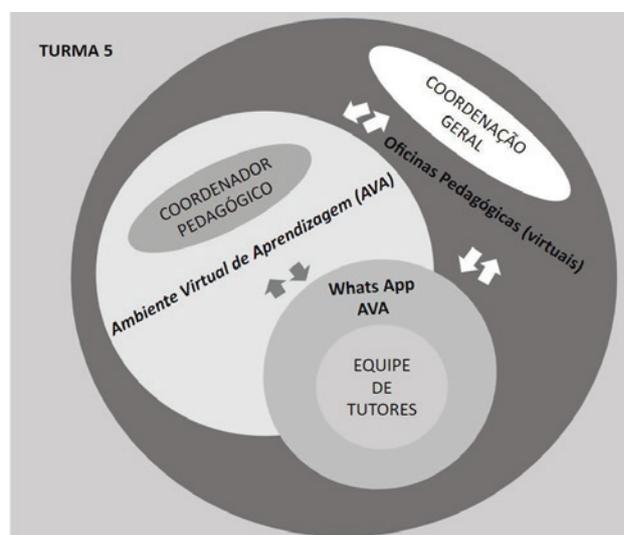
3.2.1. O Curso de Extensão

O Curso de Extensão para Capacitação de Tutores em Educação a Distância foi ofertado como parte do processo de seleção dos tutores da Turma 1, considerando o déficit de profissionais de saúde com experiência para o manejo de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, em geral, e com o Moodle, plataforma da UFBA onde o curso se desenvolveu, em particular.

Esse curso foi mediado pelas coordenadoras pedagógicas do curso de especialização, e objetivou contribuir para um processo de apren-

dizagem crítico-reflexivo sobre mediação pedagógica na EAD, tendo como fio condutor o compartilhamento de experiências e esforços para a construção de um espaço de aprendizagem centrado no compromisso ético e político, com a efetivação do direito à saúde e, portanto, com a consolidação do SUS. Essa concepção se ampara na compreensão de que nos processos formativos de cursos oferecidos na modalidade EAD, as relações entre tutor e estudantes podem adquirir dimensões inovadoras, rompendo mode-

Figura 3. Estrutura e estratégia formativa da equipe de tutores da Turma 5



Fonte: Elaboração das autoras.

Quadro 1. Descrição das particularidades das cinco turmas estudadas.

Turmas	Número de tutores	Equipe pedagógica	Momento Formação	Número de cursistas	Período do curso	Perfil dos tutores
T1 + Turma VR	47 + 11	Coordenador pedagógico + assistentes pedagógicas + tutores EAD	Durante o processo seletivo; No decorrer do curso, através de oficinas (presenciais) e no AVA.	880 + 172	abr/2018 a abr/2019	Profissionais da saúde e docentes
T2	15	Coordenador pedagógico + tutores EAD	No decorrer do curso, através de oficinas (presenciais) e no AVA.	552	jul/2019 a jul/2020	Profissionais da saúde
T3	08	Coordenador pedagógico + tutores EAD	No decorrer do curso, através de oficinas (presenciais) e no AVA.	253	fev/ 2020 a jan/2021	Profissionais da saúde
T4	02	Coordenador pedagógico + tutores EAD	No decorrer do curso, através de oficinas (presenciais) e no AVA.	45	fev/ 2020 a jan/2021	Profissionais da saúde
T5	6	Coordenador pedagógico + tutores EAD	Oficinas (virtuais) e no AVA.	248	jul/2021 a mar/2022	Docentes

Fonte: Elaboração das autoras.

los pedagógicos de comunicação unilateral que privilegiam relações desiguais de poder, e desconsiderando as experiências dos estudantes.⁷

O ambiente virtual do curso de extensão foi estruturado com DVA interativos, atividades e avaliações que seriam utilizados no curso de especialização, no decorrer de todas as Unidades de Aprendizagem (UA), com o intuito de possibilitar aos tutores experienciar, como estudantes em curso EAD, um desenho didático interativo no contexto sociotécnico do computador, no qual o ambiente *online* de aprendizagem permite comunicação personalizada, operativa e colaborativa em rede. Destaca-se que os conteúdos e situações de aprendizagem precisam considerar o individual e o coletivo¹⁰.

O curso foi estruturado em tópicos, sendo o primeiro “Apresentação e interação”, organizado como um espaço informativo e interativo, contendo o Quadro de Avisos, Manual do curso, cronograma das atividades e do fórum de orientações e esclarecimento de dúvidas.

No segundo tópico, “Fundamentos da Educação a Distância”, foi disponibilizado material didático e atividades. O material didático básico de introdução à EAD e o material complementar sobre a educação na cibercultura possibilitaram aos candidatos à tutoria a realização das atividades iniciais propostas, pesquisando sobre EAD e interagindo no Fórum temático, intitulado “O contexto da EAD na formação do profissional da saúde”.

O fórum se configurou como um espaço de compartilhamento de experiências, esclarecimentos de dúvidas, para além da troca de informação e conteúdo. Como afirmam Santos e Silva¹⁰: “[...]conteúdo e comunicação são elementos híbridos e imbricados, uma vez que não se pode conceber conteúdo apenas como informação para autoestudo ou como material didático construído previamente pelo professor ou pela equipe de produção”.

No terceiro tópico, “Mediação na Educação a Distância”, foi disponibilizado o material didático básico sobre mediação e complementar sobre a docência e tutoria na EAD *online*, por meio do fórum temático “Discussão sobre Mediação”. A mediação de fóruns de discussão ou temáticos requer da tutoria o uso de estratégias que acolham as intervenções realizadas a partir de experiências, mas também das leituras disponibilizadas no material didático do curso,

além das compartilhadas no grupo. Considerou-se importante problematizar os relatos de experiências e elaborar sínteses provisórias e finais das contribuições nos fóruns, individualmente, em duplas, pequenos grupos ou no coletivo.

Além disso, o exercício da mediação requer amorosidade no processo de correção compartilhada dos equívocos, dos plágios, de modo a manter a confiança do grupo, mas também, incentivar novas intervenções e a observações das regras de convivência acadêmica. Amorosidade, na perspectiva de Freire¹¹, é aqui materializada na esperança da transformação político-social em defesa dos legítimos interesses e direitos humanos, permeado pela ética universal da afetividade, da cordialidade, da dignidade e respeito como direito de todos e de todas.

O quarto tópico, “Avaliação e Acompanhamento *Online*” contemplou o material didático básico sobre avaliação e acompanhamento *online*, e avaliação na Educação *Online* como referencial complementar. Já a atividade proposta “Construindo tutoriais de acompanhamento no Moodle”, teve por objetivo o estímulo ao uso do glossário, na produção e compartilhamento de tutoriais sobre o acompanhamento de estudantes no Moodle.

Por fim, o último tópico, “Sobre o Moodle”, objetivou o compartilhamento de recursos, atividades e manuais sobre o Moodle. Entre outros, foram disponibilizados livros, glossários; página, *chat* e *wiki*; fórum, questionários, grupos, diário e tarefas.

As atividades propostas no AVA, foram acompanhadas pela equipe de tutores, assistentes pedagógicos do curso de especialização, e contou com o momento presencial que teve por objetivo promover a integração entre os candidatos a tutores e a equipe do curso, como também discutir aspectos relativos aos conteúdos abordados no percurso formativo, além de possibilitar à equipe de coordenação do curso, um olhar mais atento aos relatos de experiências, as competências dos candidatos, sobretudo no que se refere à comunicação, iniciativa, criatividade, participação, motivação, competência interpessoal, entre outras.

A partir do desempenho dos candidatos no processo seletivo, referente a Etapa I - a análise do currículo e Etapa II - curso de extensão, foi possível finalizar o processo seletivo de candidatos com perfil mais próximo do tutor para cursos EAD.

Os tutores selecionados passaram por outras estratégias formativas, antes do início de cada Unidade de Aprendizagem, respectivamente (UA0 - Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem; UA1 - Saúde da criança e do adolescente; UA2 - Saúde da mulher; UA3 - Promoção da Saúde do Adulto e Prevenção de doenças crônicas, UA4 - Atenção à Saúde do Idoso e TCC - Metodologia do Trabalho de Conclusão de Curso), conforme, consta na Figura 1, referente à estratégia formativa da equipe de tutores da Turma 1. Ainda, participavam regularmente das oficinas pedagógicas presenciais, que antecederam as UA e tinham por objetivo esclarecer dúvidas dos temas específicos das UA com os professores especialistas responsáveis pela seleção e/ou produção do conteúdo das mesmas, e com a equipe pedagógica, buscando-se também compartilhar os desafios da mediação e discutir possíveis estratégias para evitar abandonos, atrasos na entrega das atividades, além do incentivo à participação dos cursistas nos fóruns temáticos.

3.3. Estratégias de acompanhamento do trabalho da tutoria

Como visto nas Figuras 1 e 2, para além das oficinas pedagógicas, inicialmente, a coordenação pedagógica contou com o apoio de três assistentes, os quais acompanhavam a equipe de tutores, por meio de um aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz (*WhatsApp*), para envio de orientações e esclarecimentos de dúvidas mais emergenciais. Em acréscimo, no Moodle, na área destinada à equipe do curso, portanto, oculto aos cursistas, a partir do Fórum da coordenação acadêmica, docentes e tutores, as dúvidas de conteúdo das UA eram compartilhadas e, caso os tutores, entre pares, não conseguissem esclarecê-las, a equipe pedagógica encaminhava essas questões, através de e-mail ou *WhatsApp*, ao professor responsável pela Unidade. A equipe de tutores contou, também, com o Fórum da equipe pedagógica para relatar suas experiências de tutoria em seu grupo, esclarecer dúvidas sobre o processo avaliativo dos cursistas, o preenchimento dos instrumentos de acompanhamento, bem como compartilhar conceitos e sínteses produzidas nos grupos.

Como citado anteriormente, nas turmas 2, 3, 4 e 5, a equipe pedagógica foi reestruturada e os assistentes pedagógicos deixaram de fazer parte da equipe, cabendo ao coordenador pedagógico o acompanhamento formativo da equipe de tutores, através do AVA (Figuras 2 e 3) e do uso do *WhatsApp*.

Ainda, para essas turmas, com exceção da T5, a seleção dos tutores para o acompanhamento considerou, entre outros aspectos, os resultados alcançados no Curso de Extensão, a participação nas oficinas formativas, a interação com a equipe de tutores e coordenação pedagógica, como também, as competências e habilidades imprescindíveis para a mediação em ambientes virtuais.

No contexto do curso de especialização, como já mencionado, lançou-se mão de uma gama de estratégias voltadas à formação permanente de tutores, cujo ponto de contato é o pressuposto de que o espaço de saberes e práticas envolvidos nas ações de coordenação pedagógica e de tutoria, mormente a mediação pedagógica, configura-se fonte de reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem, além de constituir-se *locus* privilegiado de construção de conhecimento praxiológico em interface com a gramática das pedagogias participativas.

Desse modo, inspirado em abordagens pedagógicas amplamente utilizadas em outros níveis de ensino, buscou-se criar condições para a adoção de uma postura investigativa e reflexiva e para a implementação de ferramentas capazes de dar visibilidade ao processo de ensino-aprendizagem individual e em grupo¹³ e às práticas de mediação pedagógica e tecnológica no AVA.

Nessa perspectiva, na experiência da T2, o espaço formativo do curso de especialização tornou-se, ao mesmo tempo, um campo de experimentação pedagógica por meio da incorporação de estratégias de registros sistemáticos e de outros artefatos de documentação pedagógica como recurso para tornar evidente, para a coordenação e para os tutores, os processos de ensino-aprendizagem e as práticas de mediação pedagógica e tecnológica. Para tanto, foram mobilizadas, principalmente, as pautas de observação - registros sistemáticos de diferentes processos de ensino-aprendizagem e do acompanhamento pedagógico individual e do grupo, considerando os objetivos didáticos da

unidade de aprendizagem, as habilidades e os saberes requeridos, bem como o engajamento dos estudantes nas atividades propostas.

No cotidiano pedagógico, as pautas de observação eram discutidas em sessões individuais e coletivas *online* pela coordenação e pelos tutores, explorando o potencial formativo, informativo e avaliador do registro pedagógico como ferramenta de planejamento e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, de compartilhamento coletivo de informações e de construção de conhecimento didático-pedagógico. Com base nesses pressupostos da intencionalidade do processo ensino-aprendizagem e da prática-reflexiva, a coordenação pedagógica também produzia periodicamente orientações didáticas dirigidas à tutoria com base nas pautas de observação das práticas no AVA, sobretudo, da mediação nos fóruns.

Destarte, buscou-se incluir, no cotidiano das práticas de tutoria EAD na formação pós-graduada em saúde coletiva, novas possibilidades de olhar e ressignificar o processo ensino-aprendizagem e as práticas de mediação a partir de estratégias de registro e documentação pedagógica¹¹.

Nas turmas T3, T4 e T5, a utilização sistemática do espaço formativo do curso de especialização se consolidou paralelamente com a utilização de estratégias pedagógicas já experienciadas, e comprovadamente exitosas, no acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem, tais como registros dos processos formativos e acompanhamento individual e do grupo, com destaque ao alcance dos objetivos de cada unidade de aprendizagem e adesão discente às atividades propostas. Além disso, a incorporação de novas tecnologias comunicacionais, como *Whats App* ganhou destaque como recurso de direcionamento e redirecionamento mais imediato dos tutores no cotidiano pedagógico.

A reestruturação da equipe pedagógica requereu do coordenador pedagógico a continuidade de encontros virtuais para discussão dos processos de ensino-aprendizagem e das práticas de mediação pedagógica e tecnológica, considerando os resultados alcançados, o perfil das turmas discentes e dos tutores, notadamente na T5, sem perder de vista o espaço privi-

legiado para troca de experiências, valorização e disseminação de novas iniciativas.

A partir desses espaços, também de criação, o cotidiano das práticas de tutoria EAD na formação pós-graduada em saúde coletiva, adquiriu mais potência e vitalidade, incremento do pensamento crítico-reflexivo e percepção clara das competências e habilidades da equipe de tutores para planejamento das ações de acompanhamento individual e coletivo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada pelo ISC/UFBA na implementação do Curso de Especialização em Saúde Coletiva com concentração em Atenção Básica/ Saúde da Família, para os médicos do Programa Mais Médicos, coaduna com os dados da literatura científica acerca dos processos educativos na modalidade de educação a distância, que indicam que o tutor assume um papel estratégico na formação nesta modalidade de ensino.

Por um lado, a experiência mostra que a formação prévia dos tutores para o exercício da tutoria qualificou o trabalho dos mesmos de modo a proporcionar ambiente dialógico e frutífero, o debate sobre as experiências do trabalho e as reflexões críticas que o curso produziu. Por outro, as estratégias de mediação e acompanhamento foram fundamentais para o sucesso da experiência, posto que envolve todos os atores do processo de ensino aprendizagem de modo interativo e dialógico.

Ao longo do desenvolvimento das turmas foi possível identificar melhorias nos processos de ensino aprendizagem, nos espaços formativos e na comunicação entre os vários sujeitos envolvidos, mostrando que as aprendizagens durante o processo foram transmutadas em ação com vistas a qualificação do processo educativo.

Por fim, destaca-se que o processo de tutoria não pode ser visto dissociado do contexto do curso, haja vista que a realidade do trabalho é cenário de reflexão crítica e, por isso, é desejável que todos os atores do processo ensino aprendizagem na EAD, estudantes, coordenação e tutores, integrem-se em uma *network* mediada por saberes e fazeres oriundos de todos eles.

5. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Referenciais de qualidade para educação superior a distância. Brasília, DF: MEC; 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2022.
2. OLTRAMARI, Daniel C. et al. Reflexões sobre tutoria e os sujeitos da EAD. In: *Congresso Internacional da Abed*. 2012. p. 1-10.
3. OLIVEIRA MRG, MILL D, RIBEIRO LRC. A tutoria como formação docente na modalidade de Educação a Distância. In: MILL, D, RIBEIRO LRC, OLIVEIRA MRG (org.) *Polidocência na educação a distância: múltiplos enfoques*. São Carlos: EdUFSCar; 2010. p. 75-84.
4. SANTOS DC, FIALHO LMF, DE SOUSA, ANDRADE FG. Tutoria em Educação a Distância. *REVASF* [Internet]. 7º de maio de 2020 [citado 23º de agosto de 2022];10(21):397-425. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1003>. Acesso em: 13 jul. 2022.
5. SPRESSOLA, NA. (Dissertação). *Instrumento para avaliar as competências no trabalho de tutoria na modalidade EAD*. Escola de Engenharia de São Carlos. São Carlos/USP, São Carlos. 2010.
6. KONRATH MLP, TAROUCO, LMR, BEHAR PA. Competências: desafios PARA alunos, tutores e professores da EaD. *RENTE*; 2009; 7(1).
7. GUIMARÃES, JMM . Indicadores de monitoramento e avaliação da mediação da aprendizagem: instrumentos de gestão pedagógica de cursos na modalidade de Educação a Distância em Saúde Coletiva. In: RANGEL-S ML, RICCIO NCR, GUIMARÃES JMM (org.). *Educação a distância em Saúde Coletiva: interfaces na formação profissional*. Salvador: Edufba; 2016. 203 p.
8. BRASIL. Lei n. 12.871, de 22 de outubro de 2013. Institui o Programa Mais Médicos, altera a lei 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências. Brasília, DF, Diário Oficial da União, 22 out. 2013b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/Lei/L12871.htm. Acesso em: 16 dez. 2019.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução n. 3, de 2 de outubro de 2015. Dispõe sobre o Eixo Aperfeiçoamento e Extensão do 2º Ciclo Formativo do Projeto Mais Médicos para Brasil.
10. SANTOS E, SILVA M. O desenho didático interativo na educação online. *Rev Iberoamericana de Educación*, 2009; Volume (Número ou Fascículo); página inicial-final do artigo. Disponível em: <https://redined.educacion.gob.es/xmlui/handle/11162/23438>. Acesso em: 14 jul. 2022.
11. FREIRE P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1997.
12. KRECHEVSKY M, MARDELL B, RIVARD M, WILSON DG. *Visible learners: promoting Reggio-Inspired approaches in all schools*. San Francisco: Jossey Bass; 2013.

Artigo recebido: 20.08.2022

Aprovado para publicação: 30.09.2022

Gabriela Rangel de Moura Santos

Universidade Federal da Bahia

E-mail: gabrielarmouras@gmail.com
